



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2025/2026	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	PORT4132-411		
Nome da unidade curricular	Educação Intercultural		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	3	Horas lectivas presenciais	45
Nome de docente	Vanessa Amaro	E-mail	vamaro@mpu.edu.mo
Gabinete	Gabinete A304, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599 6584

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular tem como objectivo proporcionar uma introdução abrangente aos estudos interculturais, explorando conceitos fundamentais como cultura, identidade, comunicação, estereótipos e diversidade. Ao longo do semestre, serão discutidos diferentes contextos em que ocorrem interações interculturais — incluindo migração, globalização, redes digitais e o papel da inteligência artificial —, por meio de uma abordagem crítica, reflexiva e participativa. Os estudantes serão incentivados a analisar a sua própria ‘bagagem cultural’, desenvolver consciência intercultural e aplicar os conhecimentos adquiridos tanto em situações do quotidiano como em contextos globais. Na etapa final da disciplina, os alunos poderão aprofundar-se em áreas temáticas do seu interesse por meio de estudos de caso e projectos práticos, com ênfase recomendada na educação intercultural, aplicando os conceitos estudados de forma contextualizada e significativa..

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR

Concluída esta unidade curricular, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Compreender e empregar os principais conceitos dos estudos interculturais, tais como cultura, identidade, alteridade, etnocentrismo, estereótipos, diversidade e competência intercultural.
M2.	Reflectir criticamente sobre a própria ‘bagagem cultural’ e as suas experiências interculturais, reconhecendo de que forma estas influenciam a percepção e o comportamento em contextos diversos.



M3.	Reconhecer as diferenças entre comunicação intercultural, multicultural e intracultural, identificando desafios e estratégias para lidar com mal-entendidos e choques culturais.
M4.	Analisar o papel das línguas e das práticas multilingues (como o <i>translanguaging</i>) nas interações entre indivíduos oriundos de diferentes contextos culturais
M5.	Identificar e discutir os impactos da globalização e da migração nas dinâmicas culturais contemporâneas, incluindo processos de hibridismo e de construção identitária.
M6.	Examinar criticamente o papel dos meios de comunicação digitais e da inteligência artificial na construção de representações culturais, incluindo a reprodução de enviesamentos e estereótipos.
M7.	Aplicar os conhecimentos adquiridos na análise de situações reais envolvendo interações interculturais, com especial atenção a contextos educativos.
M8.	Elaborar projectos práticos e criativos que demonstrem compreensão dos desafios e potencialidades das relações interculturais, com possibilidade de enfoque na educação intercultural.
M9.	Aperfeiçoar as competências comunicativas em português, especialmente no que respeita à expressão de ideias complexas e à argumentação crítica em contextos interculturais.
M10.	Trabalhar de forma colaborativa e ética em ambientes multiculturais, valorizando a escuta activa, o respeito pela diversidade e o diálogo intercultural.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10
P1. Desenvolver competências em português como língua estrangeira, analisando o seu funcionamento ao nível da fonética, sintaxe e morfologia	✓	✓							✓	
P2. Ser capaz de adaptar conhecimentos teóricos à vida cotidiana em português	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P3. Compreender as culturas e literaturas dos países de língua portuguesa			✓	✓	✓				✓	✓
P4. Compreender a História, Economia e Sociedade dos países de língua portuguesa	✓	✓	✓			✓	✓	✓		
P5. Estar apto a atuar como mediador entre a China e os países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P6. Ser capaz de ensinar português como língua estrangeira	✓	✓			✓	✓	✓	✓		



P7. Aplicar os fundamentos, objetivos e metodologias do ensino de português como língua estrangeira a situações reais	✓	✓			✓	✓	✓	✓		
P8. Compreender como a Psicologia e as Ciências da Educação podem contribuir para dar uma base real ao trabalho de ensino de português como língua estrangeira	✓	✓	✓				✓	✓	✓	✓
P9. Ser capaz de usar ferramentas de pesquisa nos domínios do programa			✓		✓			✓	✓	✓
P10. Desenvolver o espírito profissional e criativo e trabalhar para o auto-aperfeiçoamento, maturidade e vontade de servir	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P11. Desenvolver qualidade humanística e capacidade de aplicar conhecimentos teóricos em práticas	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	Introdução aos estudos interculturais – Apresentação do módulo, expectativas dos estudantes; distinção entre cultura visível/invisível; dinâmica: mapa cultural pessoal	3
2	Identidade cultural e alteridade – Identidade individual e colectiva; identidade em trânsito; percepção do “outro”; actividade: linha da vida cultural	3
3	Estereótipos, preconceito e etnocentrismo – Definições, exemplos e distinções; estereótipos sobre diferentes nacionalidades; actividade: exercício guiado com estereótipos culturais	3
4	Comunicação intercultural: aspectos verbais e não-verbais – Pragmatismo, contexto alto/baixo, linguagem corporal, silêncio;	3



	actividade: análise de vídeos com mal-entendidos culturais	
5	Modelos teóricos da interculturalidade – Hofstede, Hall, Trompenaars, Deardorff; análise crítica dos modelos; comparação com experiências dos estudantes	3
6	Multilinguismo, <i>translanguaging</i> e práticas linguísticas híbridas – Línguas como práticas sociais; alternância e mistura de códigos; casos práticos: Macau e comunidades chinesas e lusófonas.	3
7	Cultura, poder e desigualdade – Relações entre cultura, classe, género, raça e religião; privilégio cultural; discussão orientada por excertos de textos e vídeos.	3
8	Globalização, mobilidade e migração – Impactos culturais da migração e do turismo; cosmopolitismo, diásporas, hibridismo; análise de testemunhos e reportagens	3
9	Cultura digital, redes sociais e juventudes globais – Identidade online, bolhas culturais, redes de pertença digital; memes e comunicação intercultural online.	3
10	Inteligência artificial, tradução automática e viés cultural – IA como mediadora intercultural; enviesamentos nos dados e algoritmos; análise crítica de traduções de IA (ex.: ChatGPT, DeepSeek, Google Tradutor).	3
11	Educação e interculturalidade – Currículo intercultural, currículo oculto, práticas inclusivas; actividade: análise crítica de manuais escolares e materiais pedagógicos	3
12	Estudos de caso em contextos educativos multiculturais – Análise de situações reais (escolas, universidades, programas bilingues); iniciação aos projectos finais.	3
13	Apresentações de projetos de currículo – Apresentação dos projetos de currículo desenvolvidos pelos grupos. – Feedback dos colegas e da professora.	3
14	Apresentações dos projectos finais (1.ª parte) – Apresentações criativas em grupo (vídeo, cartaz, <i>storytelling</i> , <i>podcast</i> , etc.); discussão colectiva. Apresentações dos projectos finais (2ª parte) – Conclusão das apresentações; preparação orientada para o exame final.	3
15	Exame Final – Prova escrita (análise de caso + reflexão crítica) e resposta oral individual sobre conteúdos do curso	3

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM



Frequentando esta unidade curricular, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes atividades de ensino e aprendizagem:

Atividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10
T1. Aulas expositivas dialogadas: introdução e discussão crítica de conceitos-chave dos estudos interculturais (cultura, identidade, estereótipos, etnocentrismo, alteridade, etc.), com espaço para participação ativa e compartilhamento de experiências pessoais.	✓		✓			✓				
T2. Dinâmicas práticas em sala: mapeamento cultural pessoal, linha da vida cultural, análise de estereótipos, exercícios de empatia e debates sobre dilemas éticos interculturais.	✓		✓					✓		
T3. Análise crítica de materiais multimodais: leitura e interpretação de excertos teóricos e testemunhos; visualização e discussão de vídeos, memes, campanhas digitais e exemplos de comunicação intercultural (verbais e não verbais).		✓		✓		✓		✓		
T4. Estudos de caso: identificação e análise de situações reais de interação intercultural em contextos educativos e sociais, com especial atenção ao papel da língua, da IA, das redes digitais e da globalização.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
T5. Reflexões escritas individuais: elaboração de um diário intercultural com 4 entradas ao longo do semestre, integrando teoria e experiência pessoal.		✓		✓	✓			✓		
T6. Atividades em grupo: desenvolvimento de um projeto			✓	✓			✓			



prático e criativo (vídeo, campanha, <i>podcast</i> , cartaz, <i>storytelling</i> etc.) que demonstre compreensão das temáticas discutidas, com possibilidade de enfoque na educação intercultural.										
T7. Apresentações orais: preparação e apresentação dos projectos finais em grupo, com uso adequado da língua portuguesa, clareza de ideias e domínio do conteúdo.			✓	✓			✓			
T8. Exame final: análise crítica de um caso intercultural e resposta reflexiva individual, avaliando a capacidade do aluno de articular teoria e prática de forma crítica e contextualizada.		✓				✓		✓		

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Participação ativa e atividades semanais – Participação nas discussões, entrega de tarefas breves (textos reflexivos, <i>quizzes</i> , exercícios de análise de vídeos ou memes)	25%	M1-M10
A2. Diário intercultural (individual) – Pequeno portefólio de 4 entradas reflexivas (com base nas aulas), integrando teoria e experiências pessoais ou observadas	15%	M1-M10
A3. Projecto final em grupo – Elaboração de uma apresentação criativa (vídeo,	20%	M1-M10



campanha, <i>podcast</i> , cartaz, <i>storytelling</i> etc.) abordando um tema intercultural; os grupos poderão focar-se na educação intercultural, se desejarem		
A4. Apresentação do projeto final – Apresentação oral (20-25 min por grupo), com uso de português claro, estrutura lógica e domínio do conteúdo	10%	M1-M10
A5. Exame Final – Análise crítica de um estudo de caso + resposta reflexiva oral curta sobre conteúdos abordados	30%	M1-M10

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência

BIBLIOGRAFIA

Bennett, J. (2013). *Basic Concepts of Intercultural Communication: Paradigms, Principles, and*



Practices. (2nd ed.). Intercultural Press.

- Byram, M. (2008). *From foreign language education to education for intercultural citizenship*. Multilingual Matters.
- Cunha, L., e Cabecinhas, R. (2018). *Comunicação intercultural: Perspectivas, dilemas e desafios*. Editora Humus.
- Cushner, K., McClelland, A., Safford, P., e Cushner, H. (2024). *Human diversity in education: An intercultural approach*. McGrawhill.
- Deardorff, D. K. (Ed.). (2009). *The Sage handbook of intercultural competence*. Sage Publications.
- Félix-Brasdefer, J. C. (2025). *The pragmatics of intercultural communicative competence: Language use and intercultural understanding in foreign language and study abroad contexts*. Multilingual Matters.
- Gorski, P., e Pothini, S. G. (2024). *Case studies on diversity and social justice education*. Routledge.
- Grant, C. A., e Portera, A. (2011). *Intercultural and multicultural education: Enhancing global interconnectedness*. Routledge.
- Haydari, N., e Holmes, P. (2015). *Case studies in intercultural dialogue*. Kendall Hunt.
- Jandt, F. (2015). *An introduction to intercultural communication: Identities in a global community*. Sage
- Liu, S., Komisarof, A., Hua, Z., e Obijiofor, L. (Eds.) (2025). *The Sage handbook of intercultural communication*. Sage Publications.
- Krulatz, A., Neokleous, G., e Dahl, A. (2022). *Theoretical and applied perspectives on teaching foreign languages in multilingual settings*. Multilingual Matters.
- Landis, D., Bennett, J. M., & Bennett, M. J. (Eds.). (2004). *Handbook of intercultural training*. Sage Publications.
- Lewis, J. (2002). *Cultural studies: The basics*. Sage.
- Lustig, M. W., & Koester, J. (2021). *Intercultural competence: Interpersonal communication across cultures*. Pearson Education.
- Majhanovich, S., Fox, C., e Kreso, A. P. (2009). *Living together: Education and intercultural dialogue*. Springer.
- Martin, J., e Nakayama, T. (2022). *Intercultural communication in contexts*. McGrawhill.
- Martins, M. L. (2015). *Lusofonia e interculturalidade: Promessa e travessia*. Editora Humus.
- McConachy, T. (2017). *Developing intercultural perspectives on language use: Exploring pragmatics and culture in foreign language learning*. Multilingual Matters.
- Oliveira, D., e Sequeira, R. M. (2012). *A interculturalidade na escola e as narrativas de expressão oral*. Lidel.

RECURSOS ONLINE



澳門理工大學

Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

Intercultural Tools: https://inter-culturalintelligence.com/intercultural_tools/

CultureConnector: <https://cultureconnector.com/#/start>

Intercultural Citizenship Test do Conselho da Europa:

<https://www.coe.int/en/web/interculturalcities/intercultural-citizenship-test#1>

Guia Prático e Checklist para a Avaliação de Propostas de Projetos Interculturais:

<https://rm.coe.int/um-guia-pratico-e-checklist-para-a-avaliacao-de-propostas-de-projetos-/1680ac0f3f>

Intercultural Learning Hub (HubICL): <https://hubicl.org/toolbox>

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respetivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de ação a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras atividades académicas. As formas de infração da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados atos de infração grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.